

ANEXO I

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
1 — Setor Rodoviário			
Implantação básica, melhoramentos, pavimentação e obras de arte especiais nas seguintes rodovias integrantes da rede prioritária básica do Nordeste	8.829	11.165	12.106
Estados e Rodovias			
a) Maranhão			
BR-21 — Inclusive acesso ao porto Itaqui	126	200	250
BR-22	425	334	281
BR-24		72	233
b) Piauí			
BR-22 — Inclusive obras de acesso e ponte sobre o rio Paraíba	400	300	320
BR-8	100	190	100
BR-18	100	100	500
BR-44-A	100	200	200
BR-52	250	180	—
c) Ceará			
BR-22	300	150	150
BR-11	100	370	—
BR-44-A	50	80	200
BR-23 (trecho Cratús, Poranga, divisa do Piauí)	25	27	190
BR-13 — Inclusive ponte sobre o rio Jaguaribe	25	25	48
Rodovia Fortaleza — Maranguape — Boa Viagem (BR-44-A) Pedra Branca (BR-23) Mombáça — Acopiara — Iguatu (BR-24) Varzea Alegre — Caririçu — Juazeiro do Norte — Crato — Santana do Cariri — Potengi — Araripe — Campos Sales (BR-24)	130	180	200
I. Trecho Boa Viagem (BR-44-A) Pedra Branca (BR-23) Mombáça — Acopiara — Iguatu (BR-24) Varzea Alegre — Caririçu — Juazeiro do Norte — Crato	200	250	250
II. Trecho Crato do Santana do Cariri — Potengi — Araripe — Campos Sales (BR-24) ...	100	150	150
d) Rio Grande do Norte			
BR-9 — Inclusive obras de acesso e ponte sobre o Rio Piranhas	50	100	300
BR-11 — Inclusive contorno da cidade de Natal até a Estação Rodoviária, despesas de qualquer natureza e desapropriação	500	700	800
BR-12 — Inclusive contorno da cidade e acesso ao porto de Natal e pontes sobre os rios Seridó (Jardim do Seridó) e Espinhares (Serra Negra) ..	200	350	600
BR-53	—	—	100
Estrada Mossoró — Luiz Gomes ..	287	218	105
e) Paraíba			
BR-9 — Inclusive obras de acesso e ponte sobre o rio Piranhas	100	150	300
BR-10	200	300	420
BR-11	260	250	—

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
BR-12	150	200	200
Ligação BR-12 — BR-10 — Mon- teiro — Coxixolá — Cana- veira — Boqueirão — inclusive ponte sobre o rio Taperoa, em Cabaceiras	100	200	300
BR-23 — Inclusive ponte sobre o Rio São Mamede e ponte só- bre o Rio Espinhares, na ci- dade Patos, no Bairro São Sebastião	250	300	500
BR-53 — Inclusive ponte sobre o Rio Sanhaua e contorno da cidade de João Pessoa	150	200	400
f) Pernambuco			
BR-10	400	220	—
BR-13	400	700	500
BR-25	300	650	450
BR-65	—	200	450
BR-52	127	238	250
g) Alagoas			
BR-11 — Inclusive ponte sobre o rio São Francisco	400	550	150
BR-10	100	100	—
BR-26	200	245	100
BR-65	—	—	400
h) Sergipe			
BR-11 — Inclusive construção dos acessos a Riachuelo e São Cristóvão	400	300	300
BR-27	200	300	300
BR-3 — Trecho Divisão de Minas			
i) Bahia			
Gerais — Urandi — Caetité	100	200	200
BR-5	300	320	150
BR-11 — Trecho Divisão de Ser- gipe — Feira de Santana	200	100	100
BR-12 — Trecho Paulo Afonso — Caldas Cipó	40	50	60
Ligação BR-12 — BR-13 — tre- cho Ribeiro de Pombal — Lu- cano — (BR-66)	—	100	300
BR-13 — Inclusive ponte sobre o rio São Francisco	30	40	40
BR-20	100	100	200
BR-28	83	100	100
Interligação BR-4 — BR-63 entre Amargo Santo Antonio de Je- sus — Nazaré — São Roque ..			
BR-40 — Trecho Lapa-Posse	40	57	71
BR-47 — Trecho Campinho — Boa Nova	120	120	120
Estradas prioritárias do Nordeste			
a) Brumado — Maracás — Mi- lagres	100	100	100
b) Algodão — Ipiáu — Itagibá — Cajazeiras — Ibitupan	100	100	100
j) Minas Gerais			
BR-41 — Trecho São Romão — Coração de Jesus — Montes Claros	100	103	140
BR-3 — Trecho Corinto — Bo- caiuva — Montes Claros — Seabra	120	206	168
BR-42 — Montes Claros — Sa- linas	50	40	57
Trecho Montes Claros — Pirapora	41	50	100
BR-70 — Trecho Espinosa — Rio Pardo — Salinas — Rubelita — Itaporé)	100	100	100

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
2 -- Setor Portuário	950	1.800	1.750
Para execução de obras e serviços destinadas à complementação e reequipamento do Porto de Cabedelo, no Estado da Paraíba	100	200	50
Contribuição para construção do Porto de Areia Branca, recuperável de acordo com o que estabelece a presente lei	300	450	450
Contribuição para melhoramentos e ampliação do Porto de Macaé	100	300	300
Reaparelhamento e melhoramentos no Porto do Recife	300	500	500
Contribuição para construção e reaparelhamento do porto de Macaé recuperável de acordo com o estabelecido para o porto de Areia Branca	150	350	450
Total Geral	9.779	12.985	13.856

ANEXO II

Eletrificação

1 -- Despesas Diretas			
Despesas de qualquer natureza para estudos, projetos e obras de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica nos sistemas:			
a) Sistemas Regionais autônomos:			
I -- Sistema do Maranhão	1.000	1.200	1.500
II -- Sistema do Piauí	1.000	1.000	1.500
Ampliação do serviço de energia elétrica de Teresina	100	—	—
III -- Sistema de Fortaleza			
a) Despesas de qualquer natureza com a construção da linha de transmissão da subestação de Milagres e Fortaleza	1.376	1.000	—
b) Despesas de qualquer natureza com a ampliação da subestação de Milagres	330	200	—
c) Despesas de qualquer natureza com a subestação de Banabuiu ..	600	600	—
d) Despesas de qualquer natureza com a subestação de Fortaleza ..	524	500	—
e) Despesas de qualquer natureza com o preparo do sistema elétrico da cidade de Fortaleza a fim de receber a energia de Paulo Afonso inclusive estudos, obras civis e equipamentos destinados a suplementação técnica, reforma da rede de distribuição e mudança de frequência	1.400	—	—
IV -- Sistema Centro Norte do Ceará	120	120	240
1 -- Sistema Cratéus -- Piauí -- Alto de Ibiapaba			
a) Despesas de qualquer natureza com estudos, produção, transmissão e distribuição de energia elétrica nos municípios de Cratéus e Nova Russas	570	—	—
1 -- Despesas Diretas			
b) Despesas de qualquer natureza			

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
com estudos, produção, transmissão e distribuição de energia nos municípios de Hermituba e Ipu ..	117	—	—
c) Despesas de qualquer natureza com estudos, produção, transmissão, distribuição de energia elétrica nos municípios de viçosa do Ceará, Piangua, Ubajara, Ibiapina, São Benedito e Guaraciaba do Norte ..	140	500	—
d) Despesas de qualquer natureza com estudos, produção, transmissão, distribuição de energia elétrica nos municípios de Santa Quitéria, Batoque, Tamboril e Ipueiras ..	—	180	—
e) Despesa de qualquer natureza com o projeto e construção da linha de transmissão Banabuiu-Araras e subestação em Araras ..	—	600	700
V — Sistema Cariri — Ceará ...	400	210	200
a) Despesas de qualquer natureza com estudo e construção de linhas de transmissão de energia de Paulo Afonso para os municípios de Santana do Cariri — Potengi — Araripe — Campos Sales — Assaré — Nova Olinda — Aitaneira — Farias Brito — Cariaguá — Abaiara — Porteiras — Barro e Jati no Ceará inclusive aquisição e montagens de subestações a cargo da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) por intermédio da Companhia de Eletricidade do Cariri — CELCA ..	600	300	100
b) Despesas de qualquer natureza com a reforma e ampliação das redes de distribuição das cidades sedes dos municípios indicados na letra "a" deste item (V — Sistema Cariri-Ceará) a cargo da CHESF por intermédio da CELCA ..	150	100	50
c) Despesas de qualquer natureza com extensão de linhas de Paulo Afonso a cidade de Jaguaribe, Ceará, inclusive subestação transformadora, a cargo da CHESF ..	172	—	—
1 — Despesas Diretas			
d) Despesa de qualquer natureza com extensão de linha de Paulo Afonso para distribuição zona rural irradiando do Jaguaribe, Ceará, bem como para alimentar estações de bombeamento d'água nos terrenos marginais do rio Jaguaribe ..	111	—	—
e) Despesas de qualquer natureza com a reforma da rede e distribuição de energia elétrica à cidade de Jaguaribe-Ceará ..	15	—	—
VI — Sistema do Rio Grande do Norte inclusive despesas de qualquer natureza com a construção de linhas das redes inclusive de Mossoró e Caicó, destacando-se 400 para construção da linha Currais Novos — Acari — Caicó ..	2.000	2.000	2.000
VII — Sistema São Francisco ...	250	300	350
VIII — Sistema Senhor do Bonfim ..	700	750	650
IX — Sistema Catu ..	263	358	400
X — Sistema Rio Pardo (Usina Inhobim) ..	450	850	1.000
XI — Sistema Paraguassu (Usina Fertin) ..	395	500	500
XII — Sistema Sisal ..	280	190	180
XIII — Sistema Funi ..	240	230	250

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
XIV — Sistema Minas Gerais (Três Marias, Montes Claros, Coração de Jesus)	654	425	465
XV — Sistema Cariri (Rio Grande do Norte), inclusive despesas de qualquer natureza com reforma e ampliação da rede de distribuição das cidades de Pau dos Ferros — Alexandria — Luiz Gomes — Patu — Martins — Portalegre e Jardim de Piranhas	200	500	800
b) Sistemas Menores:			
I — Sistema Paraíba			
a) Alto Sertão inclusive interligação Milagres-Cajazeiras e Brejo do Cruz-São Bento	700	400	500
b) Cariri inclusive ligação São João do Cariri-Sumé e Rede Urbana das Cidades	400	400	400
c) Brejo-Curimatã	300	300	300
1 — Despesas Diretas			
d) Sistemas Coremas para eletrificação rural dos rios Piancó e Piranhas	100	200	100
e) Estações abaixadoras, linhas de transmissão e redes internas das cidades de Malta, São José da Lagoa, Jerico, Uirauna, Lagoa, Bejo dos Santos	100	100	50
II — Sistema de Pernambuco ..	600	300	190
III — Sistema de Alagoas	600	650	700
IV — Sistema de Sergipe inclusive construção da rede de distribuição na cidade de Simão Dias	400	250	312
V — Sistema de Araripe (PE) ..	312	133	107
VI — Sistema Vale do Capibaribe ..	—	100	100
VII — Sistema de Piranhas (AL) ..	40	40	—
VIII — Sistema Rio-Gavião (BA) ..	100	80	100
IX — Sistema Bananeiras (BA) ..	150	170	150
X — Sistema Santa Inês (BA) ..	20	20	—
XI — Sistemas do Rio Grande do Norte			
Sistema do Rio Grande do Norte, despesas de qualquer natureza com projeto, instalação, recuperação, reforma e ampliação de redes de distribuição nas cidades servidas pela CHESF	250	400	400
Despesas de qualquer natureza com a linha de transmissão secundária de Banabuiú a Senador Pompeu, Pedra Branco e Mombaca e de Banabuiú a Limoeiro e demais cidades do Baixo Jaguaribe, inclusive estações abaixadoras	200	300	300
XIII — Sistema do Nordeste — BA (Pau do Onso — Gerembabo — Antas — Cícero Dantas — Ribeira do Pombal — Tucano)	80	160	200
XIV — Sistema do Baixo Nordeste — BA (Alagoinhas — Inhambuque — Olindina — Cipó)	50	60	80
c) Programas especiais:			
I — Sistema Leste em complementação a recursos do Fundo Federal de Eletrificação previsto no Decreto nº 183-1961	1.400	1.100	700
1 — Despesas Diretas			
II — Pequenas comunidades	3.000	1.000	500

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
2 — Despesas Gerais			
a) Despesas de qualquer natureza inclusive para estudos e projetos, engenharia e supervisão, auxílios, subvenções e capital de giro para sociedades de economia mista ..	500	500	500
b) Subsídio aos consumidores de energia gerada em usinas térmicas na forma da Lei nº 3.969 de 1961	1.000	1.000	300
c) Subsídio aos consumidores de energia elétrica em usinas térmicas, na forma da lei nº 3.969, de 1961, nos exercícios de 1961 e 1962	350	—	—
d) Subsídios aos consumidores de energia gerada em usinas térmicas e pagamento de "deficit" operativo nas cidades de Terezina e São Luiz, de acordo com os critérios estabelecidos para Natal e Fortaleza	600	800	1.000
Total	25.409	21.136	17.964

ANEXO III

Levantamento Sistemático e Aproveitamento de Recursos Naturais

1. Plano Cartográfico	514	821	701
a) Carta Topográfica em 1:250.000	261	456	456
b) Cobertura aerofotogramétrica em 1:700.000 mosaicos controlados, fotoíndices e cópias fotográficas	173	231	116
c) Foto-interpretação	60	104	104
d) Equipamentos em geral, serviços de laboratórios, estudos e projetos	20	30	25
2. Pesquisas e aproveitamento de recursos minerais	730	978	1.200
a) Equipamento em geral e serviços de laboratório	280	220	300
b) Mapeamento geológico, estudos de jazidas minerais, lavra experimental	120	300	400
c) Projeto de sal gema em Sergipe — Alagoas em cooperação com o Fundo Especial das Nações Unidas	100	108	—
d) Participação através do — FIDENE, em pesquisas minerais	200	350	500
e) Despesas de qualquer natureza para reaparelhamento do Laboratório da Produção Mineral em Campina Grande	30	—	—
3. Pesquisas Hidrológicas	200	300	300
a) Rede hidrométrica e hidrologia geral	125	210	210
b) Rede de pesquisas meteorológicas	55	60	50
c) Experiência de chuvas artificiais no Ceará	20	30	40
4. Desenvolvimento de estudos e aproveitamento de caráter integral das grandes bacias fluviais da região semi-árida	2.412	1.817	2.049
a) Bacia do Curú	100	100	100
b) Bacia do Acaraú	153	133	130
c) Bacia do Paraíba	30	20	20

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
d) Bacia do Itapicuru	40	30	30
e) Bacia do Apodi	50	50	50
f) Bacia do Moxotó	60	40	40
g) Bacia do Pajeú	60	50	50
h) Bacia do Vaza Barris	98	40	50
i) Bacia do Parnaíba	349	209	214
j) Bacia do Jaguaribe	337	200	200
l) Bacia do Paraguaçu	270	130	157
m) Bacia do Piranhas-Açu, des- pesas de qualquer natureza, inclusive obras no canal de ali- mentação da Lagoa do Platô	200	300	500
n) Bacia do Jequitinhonha	135	85	87
o) Bacia do Contas	100	50	50
p) Bacia do Pardo	100	50	50
q) Bacia do Capibaribe	150	150	150
r) Bacia do Poti	30	50	61
s) Bacia do Itapicuru (Bahia) ..	100	80	60
t) Bacia e canal Santo Alberto, no Rio Grande do Norte, des- pesa de qualquer natureza ...	50	50	50
Total Geral	3.856	3.916	4.250

ANEXO IV

Reestruturação da Economia Agrícola Desenvolvimento Integrado dos
Grandes Vales da Região Semi-árida e Perfuração de Poços

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
1 — Melhoramento da pecuária ..	800	1.010	1.070
2 — Desenvolvimento da economia algodoeira	420	565	630
3 — R-florestamento e fruticultura	150	215	340
4 — Ampliação da oferta de terras	1.000	1.250	1.200
5 — Aproveitamento de terras pú- blicas próximas aos grandes centros urbanos	100	150	200
6 — Pesquisa e experimentação agronômicas e mecanização e conservação de solos	840	1.480	2.000
7 — Extensão e organização rural inclusive financiamentos a co- operativas de produção agrico- las e pastoris	1.500	2.000	2.000
8 — Pesquisas econômicas e plane- jamento do setor agropecuário do Nordeste	60	80	100
9 — Irrigação no submédio São Francisco	373	500	215
a) Estudos e projetamento	285	120	120
b) Investimentos	473	700	315
10 — Plano de Aproveitamento das águas subterrâneas, inclusive nas bacias sedimentares	2.000	2.500	2.500
11 — Programa de recuperação do Vale do Punhau no Estado do Rio Grande do Norte, a cargo da Fundação Plo XII	100	100	100
12 — Piauí — irrigação no Parnaíba	100	300	300
13 — Irrigação nos vales dos rios Pi- ancó e Piranhas, no Estado da Parnaíba	100	100	50
Total Geral	8.401	11.070	11.140

ANEXO V

Política de Industrialização

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
1 — Reparelhamento da Indústria Têxtil	12	12	12
2 — Aproveitamento industrial do sal e águas-mães do Rio Grande do Norte	16	86	50
3 — Pesquisas relacionadas com problemas técnicos econômicos e financeiros das indústrias da região, especialmente óleos, vegetais, couros e peles	30	40	50
4 — Participação da SUDENE através do FIDENE, no capital da sociedade que construirá e operará a salina única projetada para a zona salineira do Rio Grande do Norte	300	200	—
5 — Participação da SUDENE através do FIDENE no capital da usina siderúrgica a ser construída na Bahia aproveitando gás natural como redutor	200	300	500
6 — Participação da SUDENE através do FIDENE, no capital de empresas industriais, inclusive para absorver flutuações cambiais	500	750	1.000
7 — Despesas de qualquer natureza com a constituição e participação no capital de empresa de economia mista, com sede em Campina Grande, Estado da Paraíba, que a SUDENE deverá criar para exploração e industrialização de recursos minerais	200	300	500
8 — Participação da SUDENE, através do FIDENE, nos estudos, projetos e construção de uma usina de redução de minério de tungstênio e de pegmatito, no Município de Currais Novos, Estado do Rio Grande do Norte	200	300	300
Total Geral	1.458	1.988	2.412

ANEXO VI

Desenvolvimento da Pesca

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
1 — Modernização da infra-estrutura de frigoríficos	300	300	200
2 — Adequação de portos	300	300	500
3 — Pesquisas de fomento	60	80	100
4 — Assistência às pescas continentais	50	70	100
5 — Integralização e aumento de capital da PENESA	400	400	400
6 — Desenvolvimento da pesca no Rio Grande do Norte inclusive construção e adaptação de portos pesqueiros, construção e adaptação de frigoríficos e quaisquer outras despesas vinculadas ao problema	200	200	150

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
7 — Para construção e adaptação do frigorífico da Fripisa, em Campo Maior — Piauí	100	100	100
8 — Desenvolvimento da pesca no Estado de Pernambuco, inclusive construção e a adaptação de portos pesqueiros, construção e adaptação de frigoríficos e quaisquer outras despesas vinculadas ao problema	200	200	200
9 — Desenvolvimento da pesca no Maranhão inclusive construção e adaptação de portos pesqueiros, construção e adaptação de frigoríficos e quaisquer outras despesas vinculadas ao problema	100	150	200
10 — Conclusão do entreposto de Macaíó — Postos de recepção no litoral para pesca nas lagoas ..	24	24	14
11 — Pesquisa e fomento da pesca nas lagoas e em relação à lagosta no litoral	8	8	8
12 — Fomento e aquisição de material e equipamento de pesca para aumentar a captura de pescado no litoral e interior ..	68	68	69
13 — Despesa de qualquer natureza para o desenvolvimento da pesca na Paraíba	250	250	300
Total Geral	2.060	2.150	2.341

ANEXO VII

Racionalização do Abastecimento

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
1 — Armazéns e silos	320	286	270
2 — Centrais de Abastecimento	400	200	200
3 — Outros mercados urbanos e mercados rurais	80	100	130
4 — Estocagem de emergência	100	100	100
5 — Informações de Mercados	50	24	30
Total geral	950	710	730

ANEXO VIII

Ajuda Técnico-Financeira ao Artesanato

1 — Pre-investimentos	5	7	9
2 — Instalação de cooperativas e ajuda a núcleos já existentes	20	30	45
3 — Ampliação do capital da ARTENE ..	25	25	20
Total geral	50	62	74

ANEXO IX

SERVIÇOS DE AGUA POTAVEL E ESGOTOS

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
1. Abastecimento de água	6.947	7.588	9.408
A Estudos e Projetos	250	250	375
B Investimentos nas Capitais e no			
Interior:			
a) Maranhão	359	161	225
b) Piauí	557	714	998
c) Ceará	874	1.102	1.540
d) Rio Grande do Norte, inclusive obras de conclusã da adutora de Caicó e rede de saneamento da cidade, sendo Cr\$ 100 000.000,00 em cada exercício	600	700	800
I) Construção da adutora e serviços de abastecimento d'água da cidade de Currais Novos, proveniente de agude Marechal Dutra	100	100	100
II) Despesas de qualquer natureza, para os serviços de abastecimento d'água nas cidades de:			
1. Martins	20	50	20
2. Alexandria	30	50	30
3. Paus dos Ferros	30	50	50
4. Serra Negra do Norte	20	50	20
5. Nova Cruz	50	100	50
6. Açú	50	100	50
7. João Câmara	20	50	20
8. Macau	40	100	100
9. Goianinha	20	30	20
10. Lages	20	50	50
e) Paraíba	777	844	900
f) Pernambuco	650	700	1.000
g) Alagoas	700	600	600
h) Sergipe	300	300	300
i) Bahia	1.192	935	1.307
I. Para os serviços de abastecimento de água e esgoto, em Vitória da Conquista — Bahia	500	500	500
j) Minas Gerais	288	252	353
2. Esgotos Sanitários	1.225	3.177	5.650
B Estudos e Projetos	375	500	825
B Investimentos nas Capitais e no			
Interior:			
a) Maranhão	100	80	150
b) Piauí	100	354	685
c) Ceará	50	546	1.027
d) Rio Grande do Norte	50	230	433
e) Paraíba	100	319	600
f) Pernambuco	100	350	650
g) Alagoas	50	109	205
h) Sergipe	50	100	188
i) Bahia	150	464	872
j) Minas Gerais	100	125	235
TOTAL	8.172	10.765	15.058

14

ANEXO X
**PRÉ-INVESTIMENTOS DIRETAMENTE LIGADOS AO
 APERFEIÇAMENTO DO FATOR HUMANO**

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
1. Ampliação e equipamento de escolas agrícolas	200	200	100
2. Formação de pessoal para indústrias	473	351	366
a) Ensino primário e educação de base	400	600	600
b) Formação de pessoal para os Estados e Municípios	100	45	100
c) Ensino técnico de nível superior e aperfeiçoamento de pessoal próprio	1.100	1.080	676
d) Escola de Geologia de Pernambuco	100	50	50
II) Escola de Geologia de Salvador	50	50	50
III) Universidade do Rio Grande do Norte	100	100	100
IV) Universidade da Paraíba	100	100	100
V) Universidade de Alagoas	100	100	100
d) Realização de convênios com os organismos estaduais de planejamento	200	—	—
e) Equipamento e ampliação da Escola de Agronomia do Nordeste, com sede em Areia no Estado da Paraíba	50	50	50
TOTAL	2.973	2.726	1.292

ANEXO XI
Programa de Habitação Popular

Discriminação	Cr\$ Milhões		
	1963	1964	1965
1 — Contribuição da SUDENE, através do FIDENE, para projetos de habitação popular, inclusive financiados por instituições internacionais de crédito e elaboração dos projetos respectivos ..	500	1.000	1.500
Total geral	500	1.000	1.500

ANEXO XII
Colaboração da SUDENE com os Governos Estaduais

Discriminação	Cr\$ milhões
	1963
Execução de projetos a cargo dos Governos Estaduais, no montante correspondente a 0,2% (dois décimos por cento) da renda tributária da União dos exercícios de 1962 e 1963, nos termos do artigo 84 desta Lei	882